JUNIOR, Edmilson Antonio da Silva. **“A alma cristã de Portugal dependerá, Deus sabe até quando, desta obra”: a formação de uma cultura política católica na gênese do salazarismo (1910–1940).** 2023. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2023.

Esta pesquisa foi desenvolvida através dos debates teórico-metodológicos da História Cultural e da Análise do Discurso, sobretudo sua corrente francesa. Para o cumprimento de nossos objetivos, examinamos periódicos, discursos políticos, documentos institucionais, legislativos e eclesiásticos que circularam em Portugal na primeira metade do século XX. Em 5 de outubro de 1910, quando houve a instauração da Primeira República portuguesa, a monarquia era percebida como intimamente ligada à Igreja Católica e tal relação era interpretada como uma das suas principais problemáticas. Nesse sentido, os republicanos puseram em curso um projeto laicista que visava acabar com a religião católica no país em algumas poucas décadas. Em oposição a tais medidas, diversos intelectuais católicos passaram a combater o laicismo orquestrado pelo governo republicano. O paulatino exercício desses agentes comprometidos com as ações de recatolização da sociedade, atrelado aos impactos das mensagens atribuídas as supostas aparições da Nossa Senhora do Rosário, na região de Fátima, acarretou o fomento de uma cultura política católica, proporcionando a ascensão de uma ditadura militar na década de 1920 e, posteriormente, a instituição do Estado Novo, um governo antidemocrático, corporativista e baseado na doutrina cristã. O meu problema de pesquisa é compreender o processo de formação e propagação dessas representações político-religiosas expressas de forma autoritária que concederam base para o surgimento do salazarismo e, consequentemente, para uma reaproximação entre o Estado e a Igreja. Ao longo desse processo, importantes membros da hierarquia eclesiástica, como o Cardeal Patriarca de Lisboa Manuel Gonçalves Cerejeira, participaram do projeto recatolização do Estado português, embora formalmente permanecesse a laicidade e a independência entre as instituições. O salazarismo cultivou a cultura política católica e de viés autoritário em seus territórios aquém e além-mar, estruturando um regime profundamente conectado com o poder eclesiástico e, portanto, estruturando-o ao passo que era legitimado.

Palavras-Chave:Estado Novo;Igreja Católica;Nossa Senhora de Fátima;Cultura Política;Oliveira Salazar.